

Quarteto Coração de Potro - Pala Rubro

tom: G

(Por debaixo dos pelegos sempre hay que ter um pala
 O meu tem cheiro de china
 E também furo de bala
 Quando aperto a sobrecincha dou um tapa na badana
 Me rebusco no meu pala se tem mel a lichiguana)

(Bm G Em Gb Bm)

Um balaço lá me deram no salão da tia Picucha Em
 Que varou meu pala rubro no estampido da garrucha Bm
 Se meu pala não tem franja foi guasqueando fio de adaga Em
 Mas culpada foi a china que roubei na madrugada Bm
Em Mas culpada foi a china que roubei na madrugada Bm

(G D Gb Bm)

Já estendi meu pala rubro por de riba dos pelegos Em

Mas quem viu a estrela d'alva tinha lindos olhos negros Bm
 Mas porém a tal saudade não é poncho que se emala Em
 Ficou ela impregnada na extensão toda do pala Bm
Em Ficou ela impregnada na extensão toda do pala Bm
 Nas andanças pelo pago sempre levo o pala rubro Em Bm
 Porque china de mel doce eu cavoco mas descubro G Bm
 O meu pala tem feitiço eu não sei se no bordado Em Bm
 Porque franja não tem mais para ser um embruxado G Bm
 Vai ficar dona do pala quem fisgar meu coração Em Bm
 Que ao bater descompassado vai sentir o beliscão G Bm
 Com a china vou cambiar uma nesga só de céu Em Bm
 Vai o pala e vem um beijo sob a aba do chapéu G Bm
 Vai o pala e vem um beijo sob a aba do chapéu G Bm

Acordes

